



COPAM 2026

PED



ONS

Operador Nacional
do Sistema Elétrico

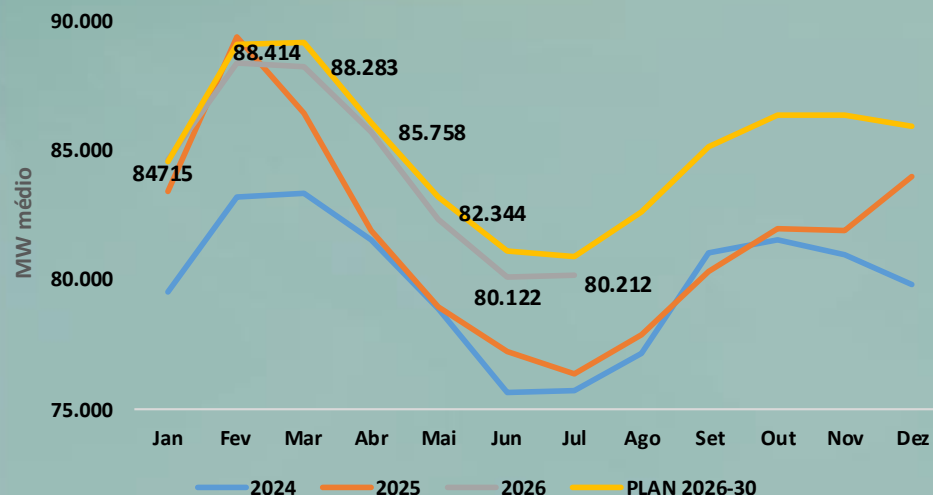


● Agenda

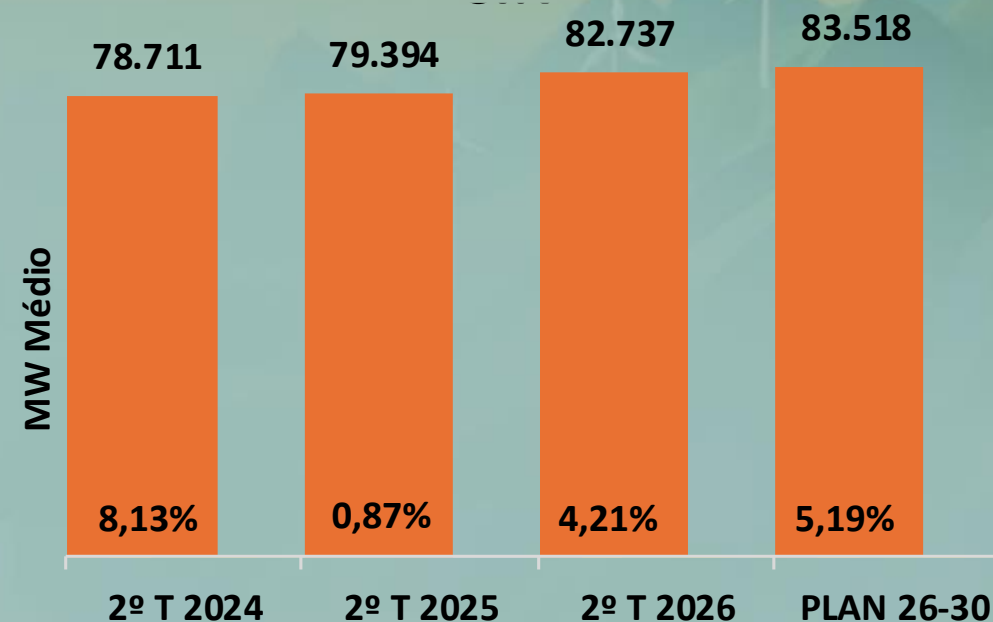
1. Estudo trimestral da carga

- **Sistema Interligado**
- **Subsistemas**

Acompanhamento da carga: SIN



Variação trimestral



Destaques Econômicos do Trimestre:

1. PIB do 1º tri-26

- 1,1% com relação ao 4º tri-25: agropecuária (2,0%), indústria (1,0%) e serviços (0,5%)
- 1,8% comparado com o 1º tri-25: agropecuária (0,7%), indústria de transformação (-0,9%) e serviços (2,1%)

2. Avanço do consumo das famílias após dois trimestres praticamente estagnados

Destaques Econômicos do Trimestre:

3. PIB do 2º tri-26

- 0,5% com relação ao 1º tri-26: agropecuária (2,8%), serviços (0,2%) e indústria (0,1%)
- 2,0% comparado com o 2º tri-25: agropecuária (6,8%), indústria (1,5%) e serviços (1,5%)

4. 1,9% no acumulado dos dois trimestres do ano

5. Retração de 0,4% no consumo das famílias comparado com trimestre anterior e 0,5% em relação ao 2º tri-25

6. Desempenho da indústria ancorado no crescimento da indústria extrativa

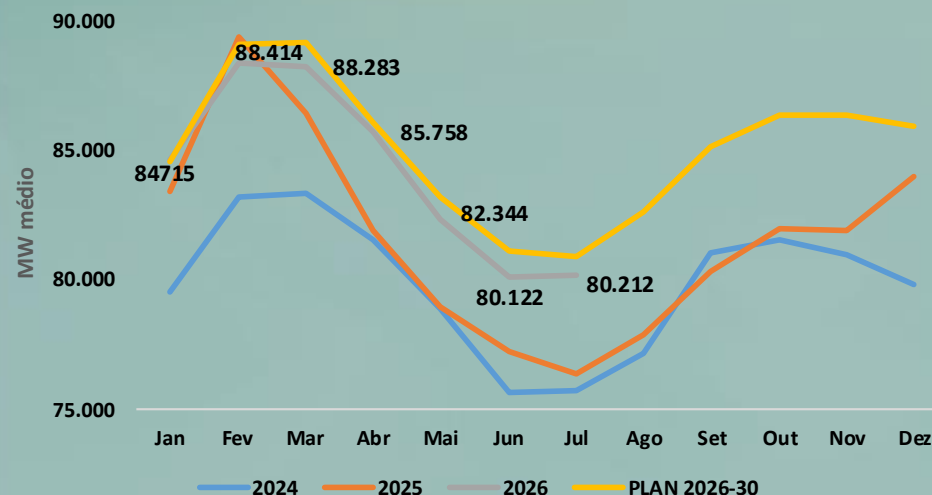


ONS

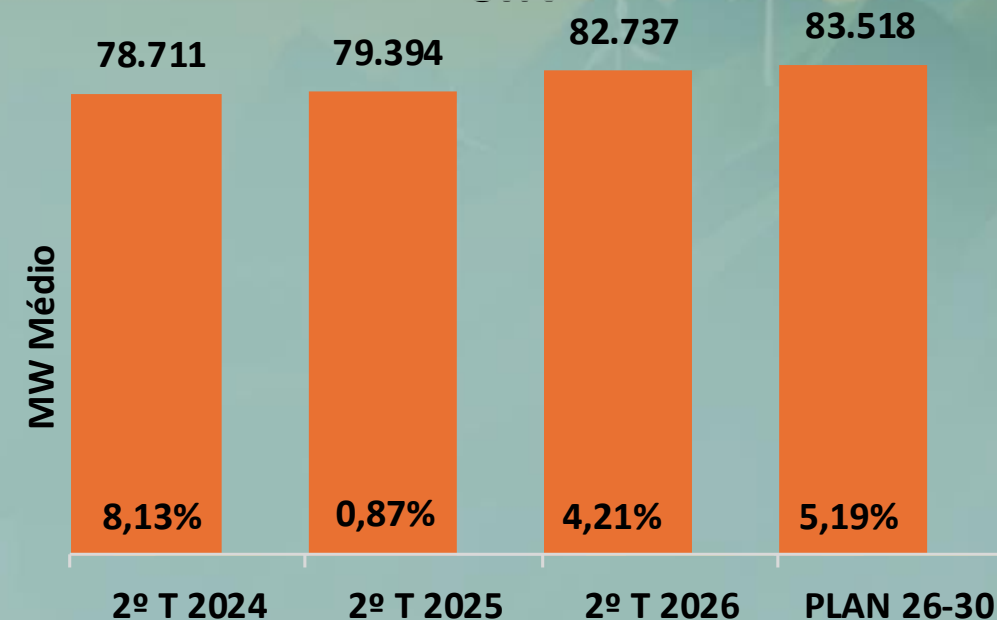
SIN

Subsistema

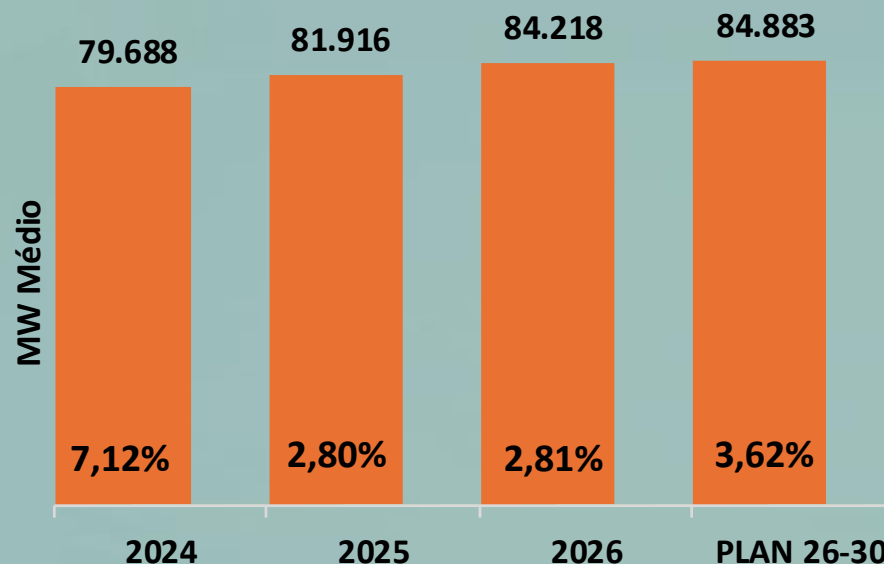
Acompanhamento da carga: SIN



Variação trimestral



Acumulado do Ano (Jan-Jul)



Destaques Econômicos do Trimestre:

7. No semestre:

- a) Agropecuária (3,6%)
- b) Indústria (1,6%)
 - i. Indústria extrativa (12,5%)
 - ii. Construção (1,1%)
 - iii. Indústria de Transformação (-0,9%)
- c) Serviços (1,8%)
 - i. Informação e Comunicação (8,0%)
 - ii. Atividades Imobiliárias (2,6%)
- d) Avanço de 1,1% na demanda interna

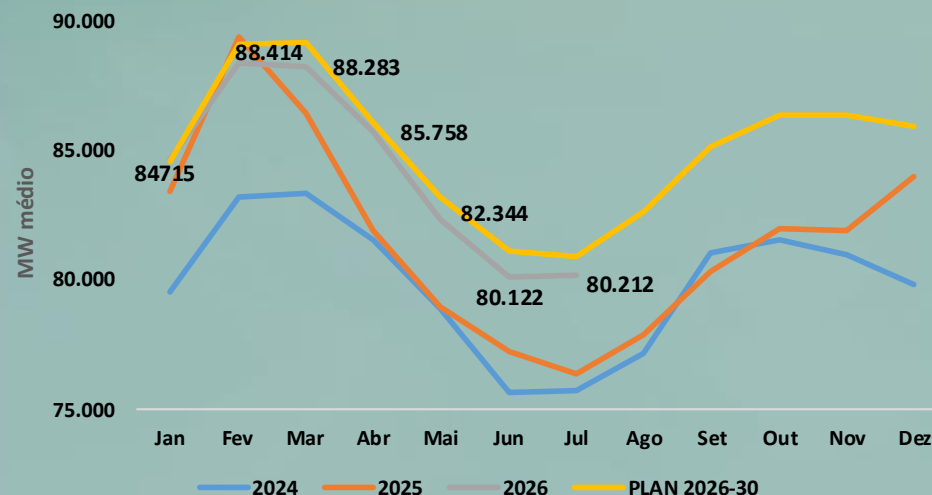


ONS

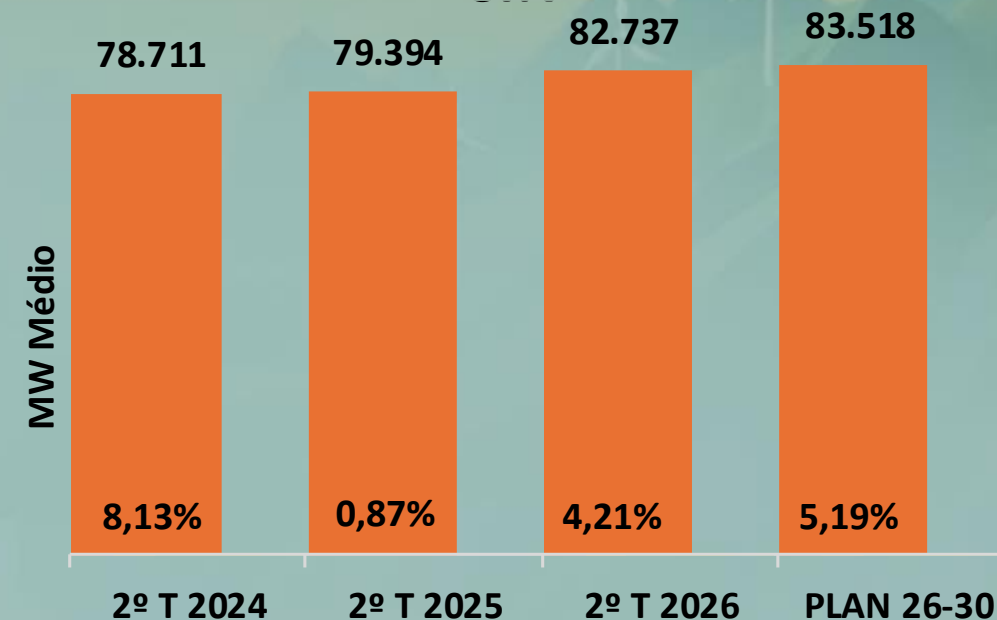
SIN

Subsistema

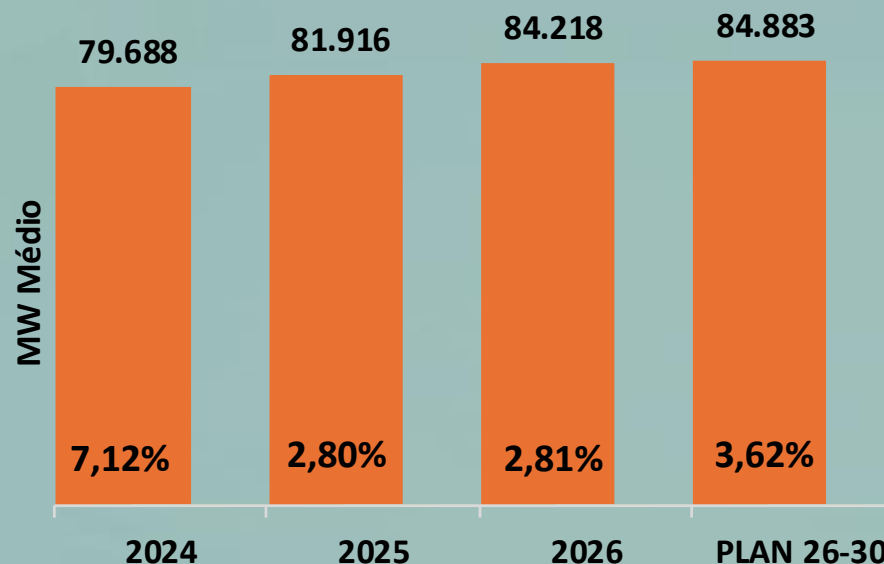
Acompanhamento da carga: SIN



Variação trimestral



Acumulado do Ano (Jan-Jul)



Destaques Econômicos do Trimestre:

7. Para o BNDES:

- A desaceleração entre os trimestres parece indicar uma economia mais fraca para os demais trimestres do ano
- Manutenção do padrão de crescimento observado nos últimos três anos
- Expansão mais intensa no primeiro semestre e moderação no segundo semestre
- Recuo do consumo das famílias reflete a desaceleração do rendimento do trabalho nos últimos meses, que impactou a renda disponível e se sobrepôs as medidas expansionistas



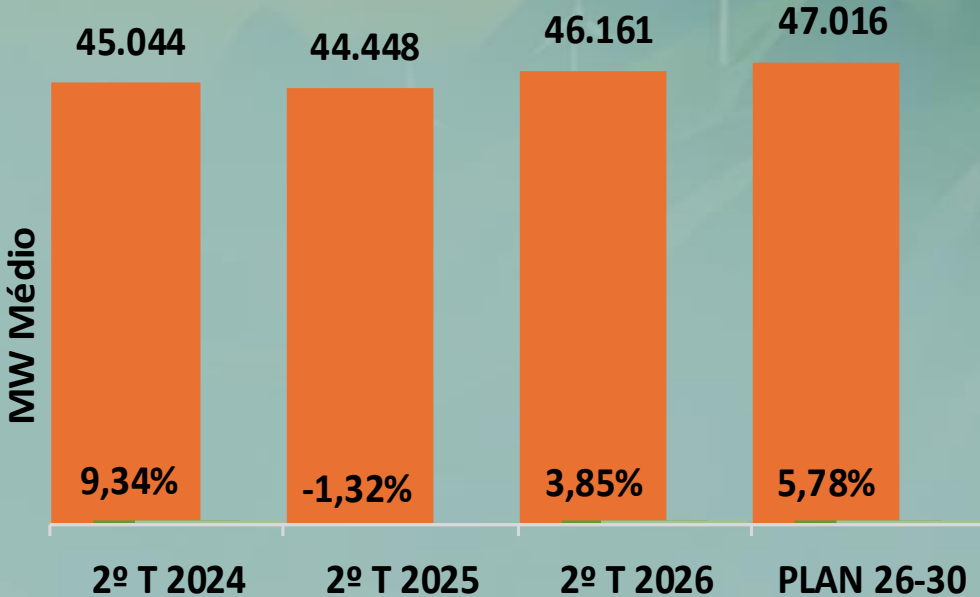
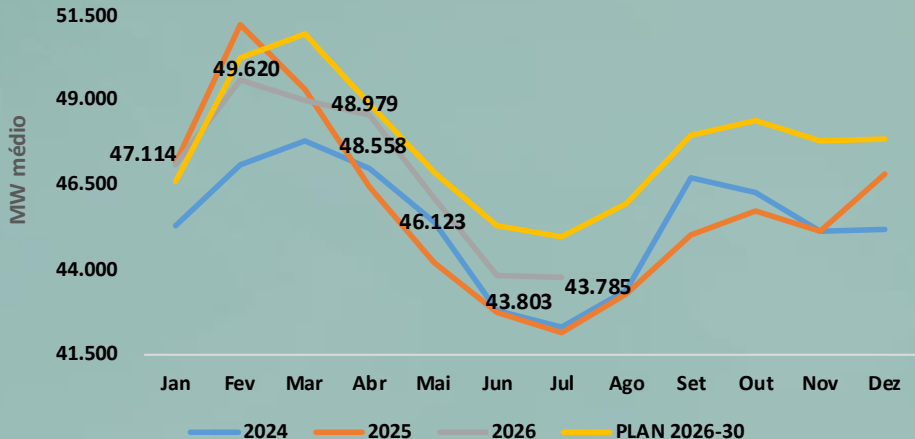
ONS

SIN

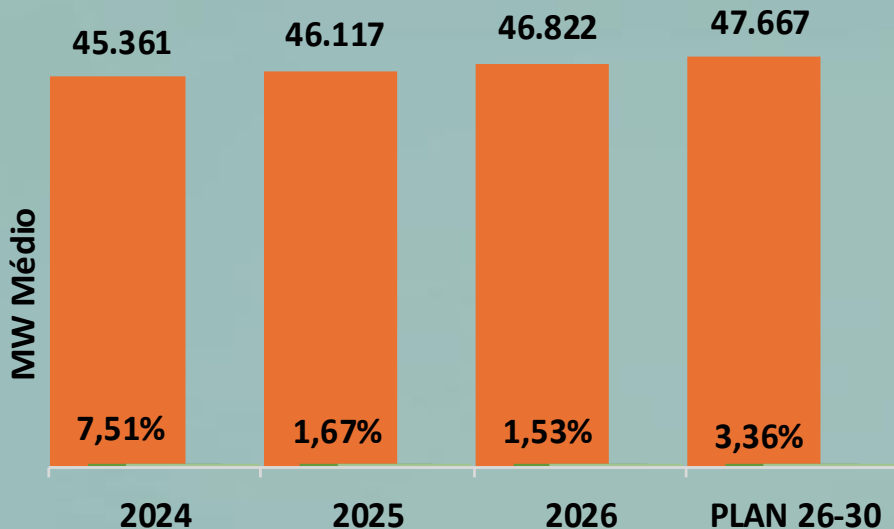
Subsistema

Acompanhamento da carga: Sudeste/ C.Oeste

Variação trimestral



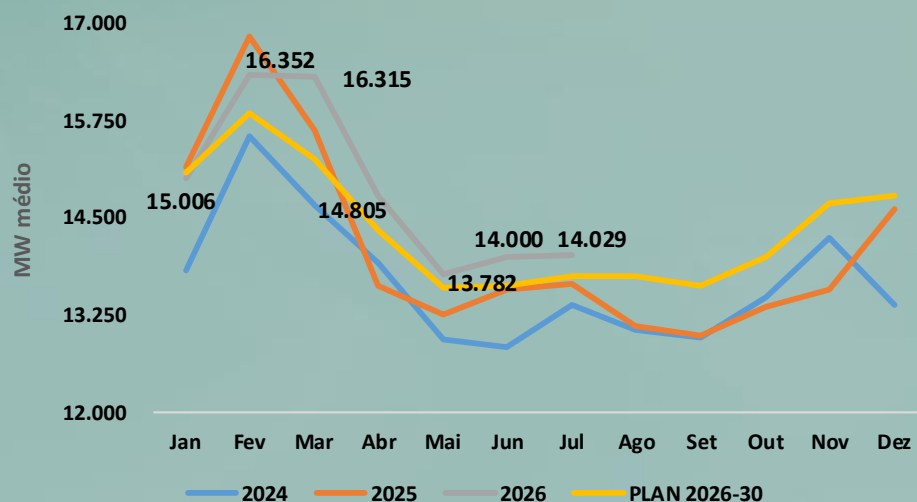
Acumulado do Ano (Jan-Jul)



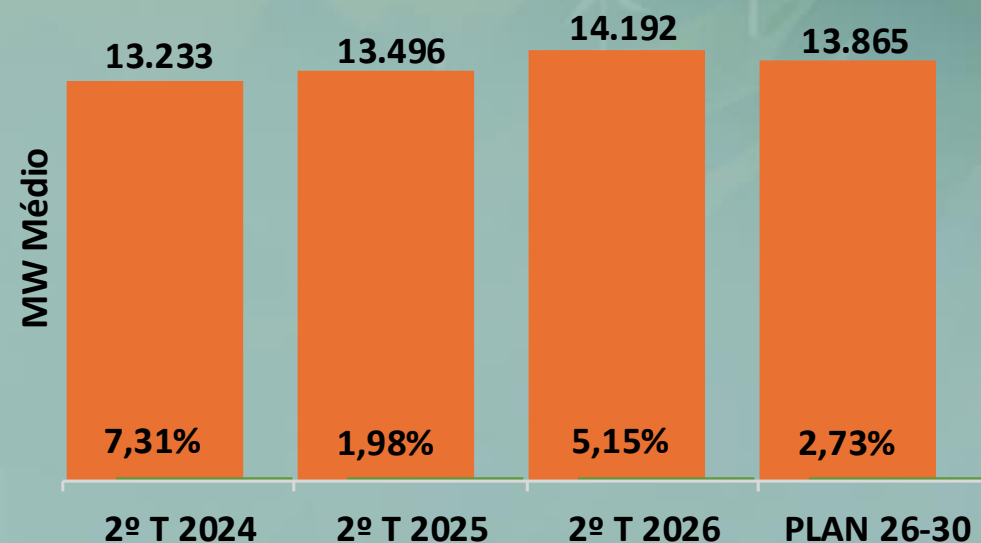
Destaques Meteorológicos do 2º trimestre:

1. Abril: temperatura próxima a média climatológica sem anomalias significativas. Estabilidade em relação a 2025.
2. Maio: atuações de massa de ar frio ocasionaram declínio da temperatura (duas massas de ar frio na segunda e terceira semana do mês). Anomalia negativa de temperatura máxima mas estável em relação a 2025.
3. Junho: atuação de quatro massas de ar frio resultam em declínio da temperatura máxima nas áreas que compõem o subsistema, mas temperatura mínima se manteve entre a média e acima da média

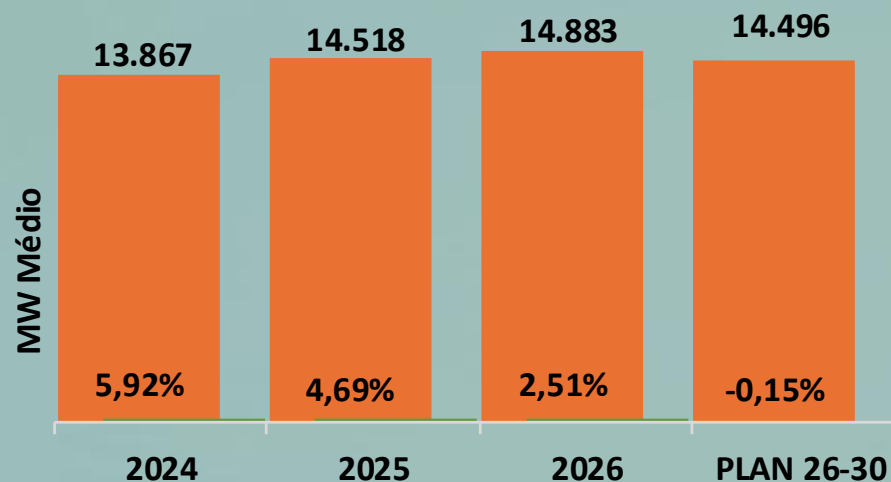
Acompanhamento da carga: Sul



Variação trimestral



Acumulado do Ano (Jan-Jul)



Destaques Meteorológicos do 2º trimestre:

1. Abril: temperatura próxima a média climatológica sem anomalias significativas. Estabilidade em relação a 2025, exceto em Porto Alegre, que apresentou elevação na temperatura mínima.
2. Maio: atuações de massa de ar frio ocasionaram declínio da temperatura (duas massas de ar frio na segunda e terceira semana do mês). Anomalia negativa de temperatura máxima e no RS e SC também na mínima. Declínio em relação a 2025
3. Junho: atuação de quatro massas de ar frio resultam em declínio da temperatura máxima e mínima

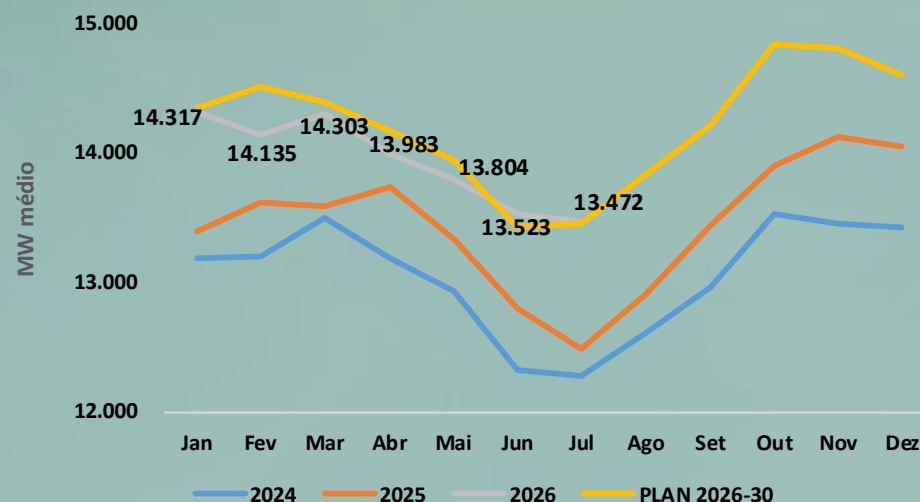


ONS

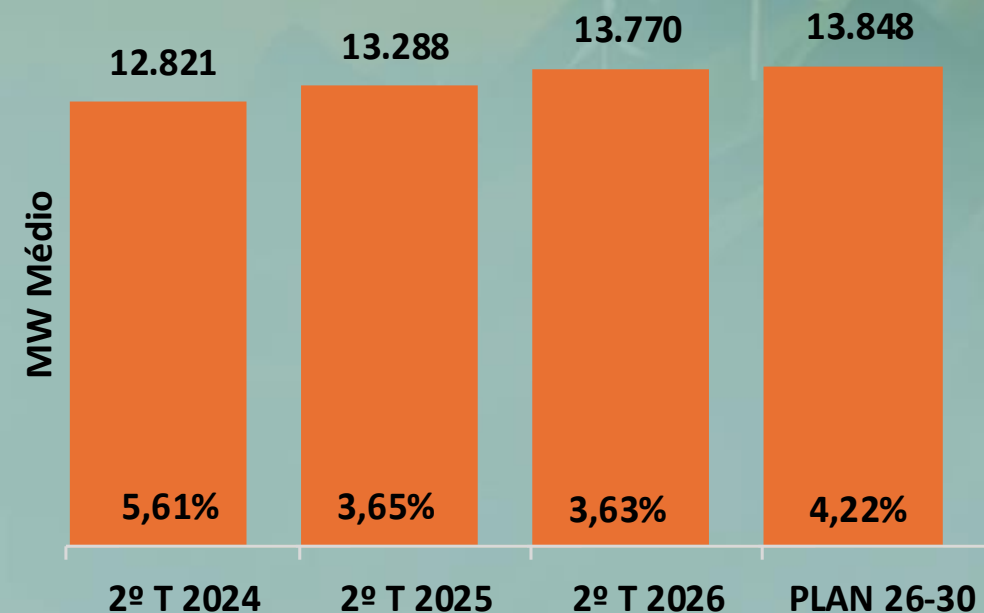
SIN

Subsistema

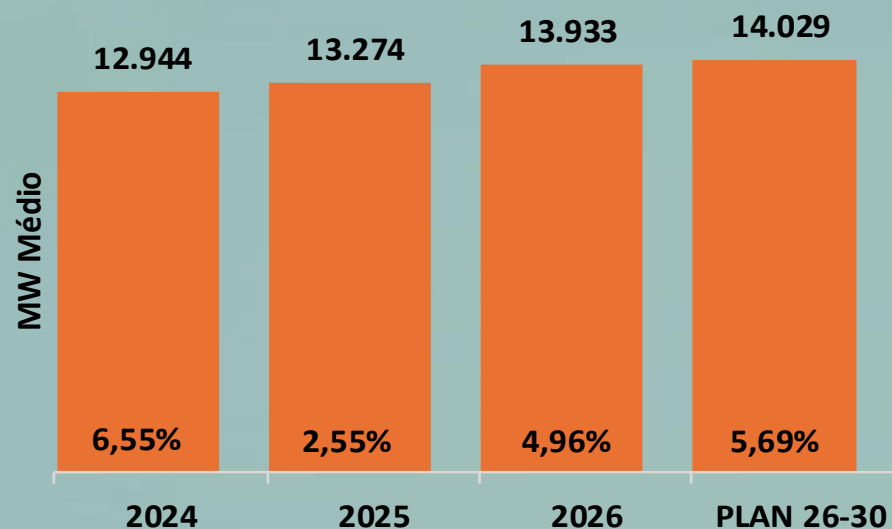
Acompanhamento da carga: Nordeste



Variação trimestral



Acumulado do Ano (Jan-Jul)



Destaques Meteorológicos do 2º trimestre:

1. Abril: leste da região apresentou valores de temperatura máxima entre a média e abaixo da média devido a ocorrência de dias consecutivos de precipitação. Estabilidade em relação a 2025
2. Maio: temperatura máxima entre a média e abaixo da média, influenciada pelos dias sucessivos de precipitação. Temperatura máxima acima da média em Fortaleza.
3. Junho: temperatura máxima próxima a média e precipitação inferior a média em boa parte das áreas

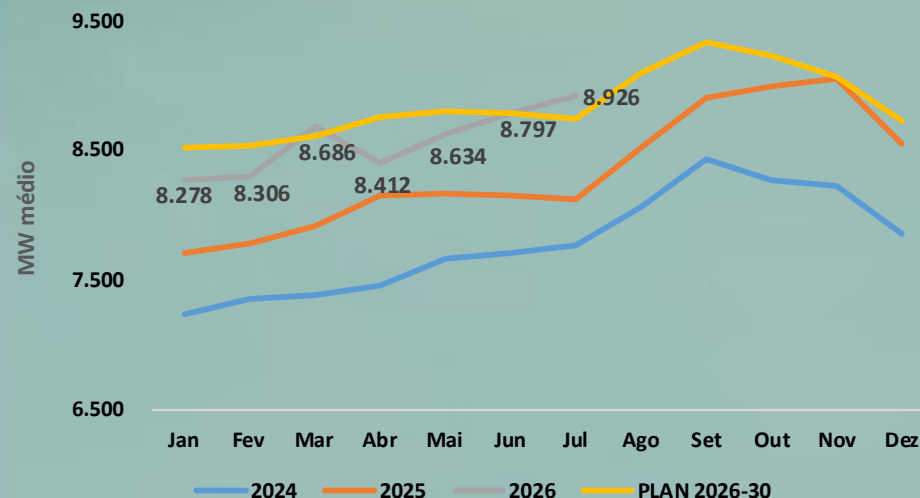


ONS

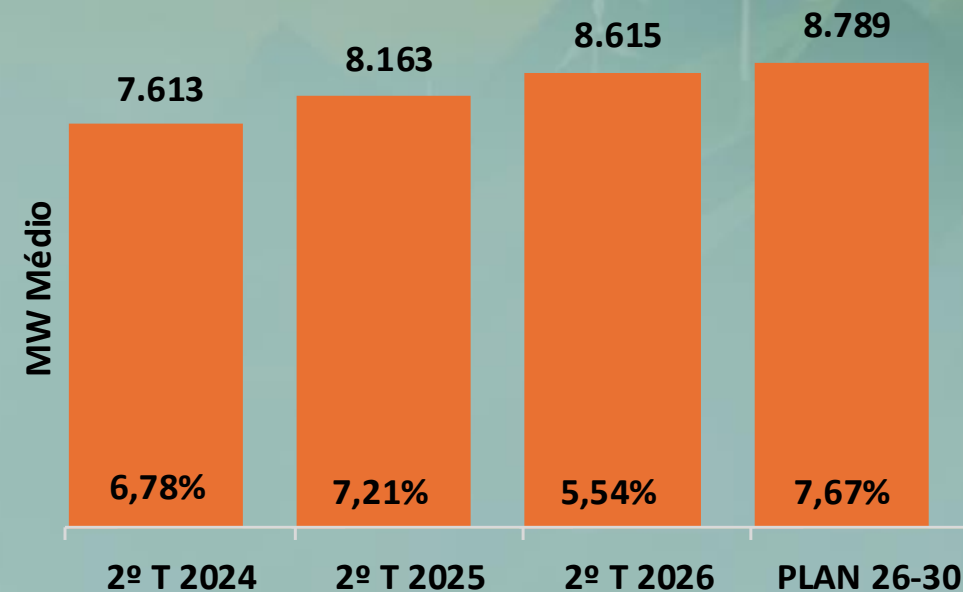
SIN

Subsistema

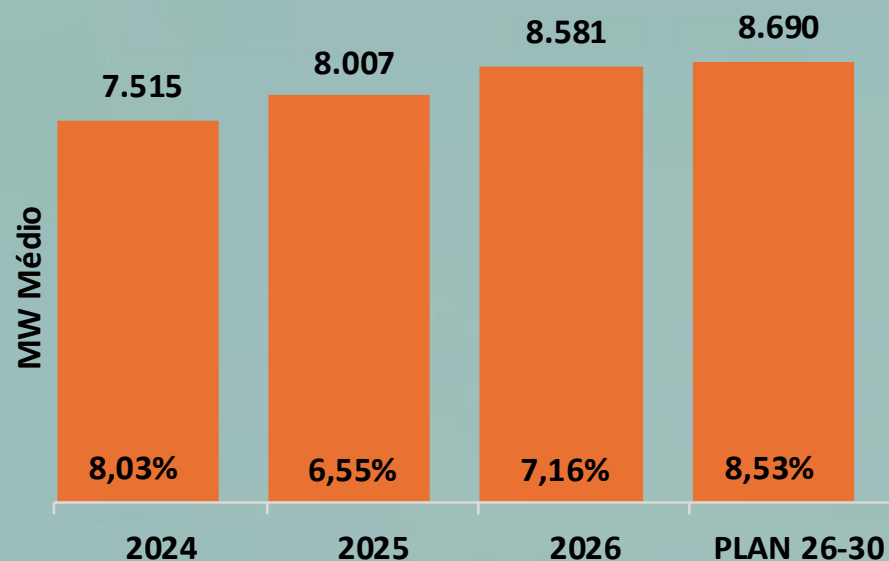
Acompanhamento da carga: Norte



Variação trimestral



Acumulado do Ano (Jan-Jul)



Destaques Meteorológicos do 2º trimestre:

1. Abril: leste da região apresentou valores de temperatura máxima entre a média e abaixo da média devido a ocorrência de dias consecutivos de precipitação. Estabilidade em relação a 2025
2. Maio: atuações de massa de ar frio ocasionaram declínio da temperatura e anomalia negativa de temperatura máxima.
3. Junho: atuações de massa de ar frio na segunda e quarta semana do mês, trouxe episódios de friagem, mas ainda assim temperatura máxima esteve próxima a média



Operador Nacional
do Sistema Elétrico

Obrigado!